

CORONAVÍRUS e EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMENTÁRIO DE INTERNET – ID: EY8

COMANDO: Imagine que você, ao final da leitura da matéria abaixo, do portal BBC News Brasil, decida escrever um comentário de internet sobre ela. Escreva de 5 a 7 linhas.

Desafios e potenciais da educação a distância, adotada às pressas em meio à quarentena

Paula Adamo Idoeta
Da BBC News Brasil em São Paulo
17 abril 2020

As circunstâncias um pouco caóticas e improvisadas talvez soem familiares para muitos pais e filhos diante das primeiras tentativas de aulas online de suas escolas. O mesmo vale para professores, muitos dos quais estão pela primeira vez se aventurando no ensino à distância ou online, e conciliando isso com o cuidado de seus próprios filhos em casa.

Não são poucas as famílias do mundo vivendo circunstâncias parecidas em meio à pandemia do novo coronavírus. Segundo a Unesco (braço da ONU para educação), até 25 de março, 165 países haviam fechado suas escolas por causa da pandemia, interrompendo as aulas presenciais de 1,5 bilhão de estudantes e mudando a rotina de 63 milhões de professores de educação básica.

Não há nenhum precedente para isso na História. No Brasil, as respostas para a situação têm sido diversificadas, a depender de cada rede ou escola. Algumas anteciparam as férias e se preparam para estruturar ensino à distância caso a quarentena se estenda, que é o mais provável; outras já estão, em diferentes graus e com diferentes métodos, produzindo conteúdo e enviando tarefas e aulas para os alunos fazerem de casa.

Na rede pública, Estados e municípios preparam aulas virtuais ou via transmissões de televisão aberta, às vezes complementadas por material enviado às casas dos alunos pelo correio ou transporte escolar. Alguns montam grupos de WhatsApp com alunos e professores, trocando vídeos e áudios com atividades.

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52208723>



O **COMENTÁRIO DE INTERNET** é um texto leve, econômico, em que o comentarista pode não só discutir, complementar e criticar a matéria, como também elogiar o autor, sugerir soluções a problemas eventualmente focalizados e, até mesmo, interagir com o autor do texto ou com outros comentaristas – os comentários, dada a informalidade, transformam-se muitas vezes em bate-papo entre os internautas.

A linguagem informal é característica do comentário de internet. Nota: como linguagem informal não se entenda o emprego de vocabulário chulo ou xingamento. Aliás, comentários ofensivos ou preconceituosos não são publicados. Não convém, igualmente, recorrer a desvios gramaticais, sem motivo.

O comentário de internet é escrito logo após a matéria, em espaços reservados para essa finalidade; contém, geralmente, um parágrafo. O comentário não leva título; a extensão varia de acordo com o conteúdo da matéria, o conhecimento e a criticidade do comentarista.

Conheça abaixo um comentário de internet a respeito da matéria: *Coronavírus: quem deve usar máscara? Pode ser de tecido?*

Leonardo Boiani 4 dias atrás

O fato é que as únicas máscaras que podem reter o vírus ao respirar são a PFF-2 e N95 por possuírem camada de carvão ativado, o uso de máscara caseira ou de tecido comum servem tão somente para o infectado não dispersar gotículas de saliva no ambiente. Se uma pessoa saudável utiliza máscara caseira ou de tecido comum, além de não estar protegido, está com um incubador de bactérias, vírus e micróbios em contato com o nariz e a boca, sejamos realistas ministério da saúde!

👍 | Responder | 🚩

<https://www.uol.com.br/vivabem/faq/coronavirus-quem-deve-usar-mascara-pode-ser-de-tecido-tire-duvidas.htm>